

NORMALIZAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

Luiz Carlos dos Santos

A comunidade acadêmica já conta, a partir de 30 de janeiro do corrente ano, com a NBR 15287, expedida em 30.12.2005, que normaliza a elaboração de Projeto de Pesquisa. De acordo com o objetivo da referida norma, princípios gerais para apresentação de projetos de pesquisa foram estabelecidos. Agora, além da NBR 14724, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que fora alterada também em 30.12.2005, com vigência em 30.12.2006, os pesquisadores e iniciantes na investigação científica contam com um instituto específico para produção de um projeto de pesquisa, tão importante em termos de formatação.

Antes desta norma, percebia que cada Instituição de Ensino/Academia traçava o seu padrão, não havendo uma uniformização de procedimentos para o plano de investigação.

Independentemente da norma mencionada, e da NBR 14724:2005 que, conjuntamente, fixam as linhas de procedimentos, o autor de projetos de pesquisa deve atentar para outras NBRs, tais como: NBR 6023:2002; 6024:2003; 6027:2003; 10520:2002; 12225:2004 e a Norma de Apresentação Tabular do IBGE, terceira edição.

Estas normas, no seu conjunto, subsidiam o trabalho do pesquisador/estudante, atendendo, assim, um dos pilares da construção de trabalhos acadêmicos - o da normalização.

Não basta a epistemologia, ou seja, o arcabouço teórico sobre o problema a elucidar. De igual modo, a metodologia, a outra coluna da produção, que disponibiliza o conjunto de processos (métodos e técnicas) para desvelar o problema da pesquisa - o caminho a ser percorrido não é tudo. As normas da ABNT completam esses pilares na construção do saber.

Portanto, professores e pesquisadores devem estar conscientizados dessa harmonia (epistemologia, metodologia e normalização), sem esquecer, todavia, dos princípios da língua culta, quando da elaboração do Relatório de Pesquisa.

Verifica-se que a necessidade desse entrelaçamento (as três colunas) não está tão clara na academia.

O instituto normativo ou de normalização estabelece componentes pré-textuais, textuais e pós-textuais na produção acadêmica referenciada.